

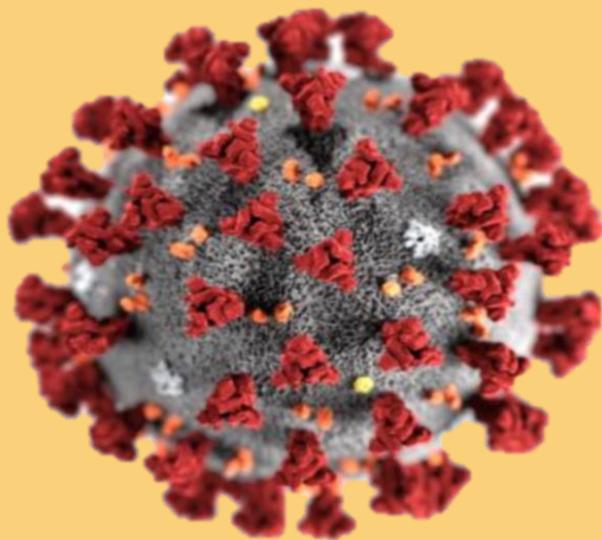
ORIENTAÇÕES AO ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS GERAIS DURANTE O COVID-19

Programa de Extensão Fortalecendo o Uso de
Tecnologias Educativas e Assistenciais nas Práticas
Profissionais na Atenção Primária à Saúde

Chapecó, maio de 2020

ORIENTAÇÕES AO ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS GERAIS DURANTE O COVID-19

Estas orientações estabelecem ferramentas importantes a serem seguidas na atual pandemia do Covid-19, tendo por finalidade permitir aos usuários que buscam um atendimento nos serviços públicos/privados, bem como os profissionais destes estabelecimentos, que implementem estas condutas oportunizando maior segurança no trabalho e durante o fluxo de atendimento.



Organização:

-Franklin de Almeida Cipolato
Estudante de Enfermagem

Colaboradores:

-Programa de Extensão Fortalecendo o Uso de Tecnologias Educativas e Assistenciais nas Práticas Profissionais na Atenção Primária à Saúde.

Coordenação: Elisangela Argenta Zanatta

Professores participantes: Denise Antunes de Azambuja Zocche, Carla Argenta, Carine Vendruscolo, Edlamar Katia Adamy

Estudantes: Bolsistas: Franklin de Almeida Cipolato e Nicóle Biazus de Oliverira

Estudante voluntária: Eduarda da Silva Castro

CONDUTAS QUE DEVEM SER OBSERVADAS PELOS USUÁRIOS

Conforme normas preconizadas pelo Ministério da saúde, os indivíduos devem permanecer em isolamento domiciliar, ou seja, ficar em casa. Em casos de extrema necessidade pela busca de algum serviço, deve-se tomar algumas medidas de precaução:

- ❖ **Higienização das mãos.** Esta prática é eficaz para a eliminação dos germes presentes nas mãos. O sabão destrói a cápsula de gordura que protege o vírus e a água termina o serviço. Assim, capriche nos dedos e embaixo das unhas;



Imagem Ilustrativa

- ❖ **Passar álcool em gel.** O uso do álcool em gel poderá/deverá substituir a higienização quando não for possível com água corrente. Deve-se tomar cuidado com as receitas caseiras inadequadas, além de não possuírem eficácia, essas misturas podem machucar a pele;
- ❖ **Utilização de máscara.** Esta é de uso obrigatório para circular no meio social. Ao longo deste material, você verá mais informações importantes sobre a sua utilização;

- ❖ **Não tocar ao rosto.** Os indivíduos devem observar essa prática automática e não tocar ao rosto, pois as vias aéreas (boca, nariz e olhos) são a porta de entrada do atual vírus. Na pandemia, é bom ficar atento e evitar ao máximo esse costume;



- ❖ **Retorno para casa**

- 1) Deixe o calçado do lado de fora da porta. Os calçados podem servir como veículo de transporte do vírus. O correto, portanto, é deixá-los fora de casa. Se não for utilizar o calçado tão cedo, entre com ele nas mãos e vá direto para área de serviço. Lá, limpe-o bem com água sanitária e, em seguida, guarde-os com os outros sapatos;
- 2) Tire as roupas e tome um banho. Para evitar a propagação do novo corona vírus, outra recomendação é colocar as roupas diretamente para lavar. Tome banho antes de se relacionar com as pessoas da residência;
- 3) Higienize a sua bolsa, pasta ou carteira. Antes de guardar passe álcool 70, ou limpe com um pano embebido em água com sabão, depois deixe em um lugar que consiga pendurá-la ou guardar. Serve um cabide ou uma caixa mesmo. Assim, não há risco de o acessório contaminar superfícies, como sofás, mesas ou cadeiras;

- 4) Higienize o que tocar. Assim que entra em casa, limpe a maçaneta. E faça o mesmo com qualquer objeto em que, porventura você encoste antes e lavar as mãos com água e sabão- a exemplo do telefone, controle remoto e afins;
- 5) Limpe as embalagens que porventura comprou. Na medida do possível, lave as embalagens que vieram de fora com água e detergente. Depois é só secar e guardar.



- ❖ **Ficar em casa.** Se o seu trabalho permitir, este é o momento de não sair às ruas. O isolamento social diminui os riscos de contato com o Corona vírus. Isso por sua vez, faz o número de casos subir mais devagar.



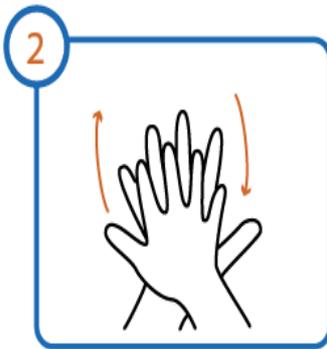
IMPORTANTE: se você estiver apresentando algum sintoma leve, como tosse, coriza, dor de garganta e febre baixa não há motivos para procurar o serviço de saúde, melhor permanecer na sua residência e proteger a si mesmo e os outros.

TÉCNICA CORRETA DA LAVAGEM DE MÃOS:

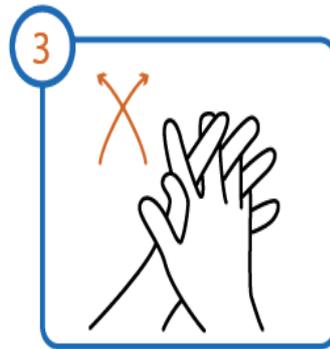
- Com água e sabão- 40 a 60 segundos;
- Com álcool em gel- 20 a 30 segundos.



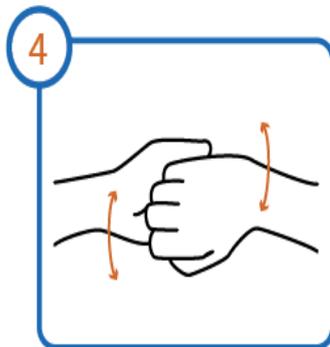
Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si



Esfregue as palmas da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos, e vice-versa



Entrelace os dedos e fricçãoe os espaços entre dedos



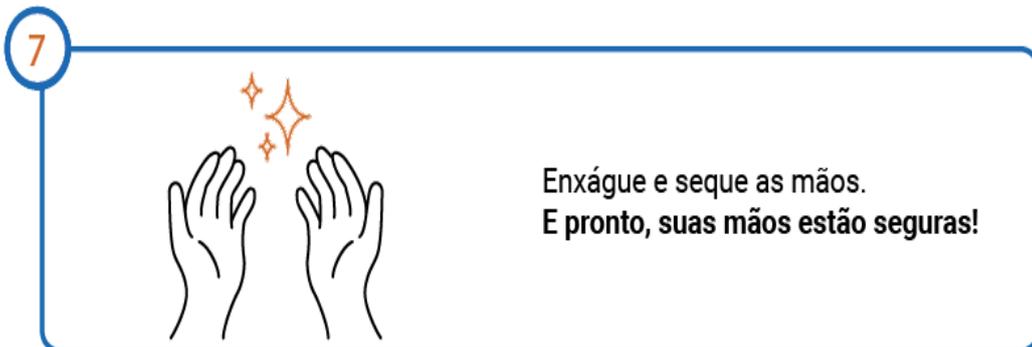
Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem



Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da mão direita, fazendo movimentos circulares, e vice-versa



Fricçãoe a ponta dos dedos e unhas na palma da mão, fazendo movimentos circulares em ambas as mãos



Enxágue e seque as mãos.
E pronto, suas mãos estão seguras!

SOBRE AS MÁSCARAS DE PROTEÇÃO

As máscaras profissionais (material médico cirúrgico industrializado) devem ter seu uso dedicado e **EXCLUSIVO** aos profissionais de saúde e pacientes contaminados.

Para a população em geral, recomenda-se o uso de **MÁSCARAS CASEIRAS**. Porém, devem ser evitados os tecidos que possam irritar a pele, como poliéster puro e outros sintéticos, o que faz a recomendação recair preferencialmente por tecidos que tenham praticamente algodão na sua composição. Elas também podem ser fabricadas com **TECIDO NÃO TECIDO (TNT) SINTÉTICO**, desde que o fabricante garanta que o tecido não causa alergia, e seja adequado para uso humano.

➔ Confeção da máscara: É recomendável que o produto tenha 3 camadas: uma camada de tecido não impermeável na parte frontal, tecido respirável no meio e um tecido de algodão na parte em contato com a superfície do rosto.

Máscara de tecido (algodão)



Máscara de TNT



Imagem Ilustrativa

Recomendações:

- Cada pessoa deverá ter entorno de 5 (cinco) máscaras e elas não devem ser compartilhadas;
- Assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas);
- Tomar cuidado para não tocar na máscara, se tocar a máscara, deve executar imediatamente a higiene das mãos;
- Cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;
- Não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas);
- Após o período de 3 horas é necessário fazer a troca, ou sempre que tiver úmida, com sujeira aparente e danificada;
- Quando chegar em casa, higienizar as mãos com água e sabonete ou preparação alcoólica a 70%. Em seguida retire a máscara e coloque para lavar, repetindo o mesmo procedimento de higienização das mãos.



Limpeza:

- Ao contrário das máscaras descartáveis, como a de TNT, as máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas regularmente, entretanto, recomenda-se evitar mais que 30 (trinta) lavagens;
- A máscara deve ser lavada separadamente de outras roupas;
- Lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- Deixar de molho em uma solução de água, com água sanitária ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos;

- Enxaguar bem em água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante;
- Evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;
- Passar com ferro quente;
- Garantir que a máscara não apresenta danos (menos ajuste, deformação, desgaste, etc.), ou você precisará substituí-la;
- Guardar em um recipiente fechado.

Descarte:

- Descarte a máscara de tecido ao observar perda de elasticidade das hastes de fixação, ou deformidade no tecido que possam causar prejuízos à barreira;
- As máscaras de TNT não podem ser lavadas, devem ser descartáveis após o uso;
- Para removê-la, manuseie o elástico ao redor das orelhas, não toque não a parte frontal da máscara e jogue fora imediatamente em um saco papel ou plástico fechado ou em uma lixeira com tampa.

Para mais informações a respeito das máscaras, você pode consultar o link abaixo disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA):

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+Máscaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>



LUVAS: DEVO USAR?

As luvas **NÃO** são indicadas contra o corona vírus para a população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) desaconselha o uso de luvas por pessoas que não estão cuidando de pacientes com COVID-19 – e há diversas razões para isso:

1

A primeira delas é que as luvas são contaminadas tanto quanto as mãos ao entrar em contato com superfícies infectadas com o vírus. Assim, caso o indivíduo leve a mão ao rosto, o risco de contágio é o mesmo com ou sem luvas;

2

As mãos podem ser frequentemente higienizadas com água e sabão ou álcool 70%, enquanto as luvas não são lavadas;

3

As luvas estão em falta em clínicas e hospitais e são primordiais para a segurança dos profissionais de saúde e dos pacientes atendidos por eles.



Imagem Ilustrativa

CUIDADOS DURANTE O ATENDIMENTO

Em atendimento as normas estabelecidas pelos governos federal, estaduais e municipais, os estabelecimentos deverão atender as recomendações aos usuários com as seguintes medidas de proteção:



Imagem Ilustrativa

- ❖ A organização do fluxo de pessoas deve ocorrer com **o distanciamento mínimo de 1,5 m**, recomenda-se a utilização de marcações no chão do local, com fita adesiva para a limitação do distanciamento. Em estabelecimentos menores, fazer a demarcação com a fita de segurança na porta, evitando ultrapassagem;
- ❖ O estabelecimento deve disponibilizar o álcool em gel na porta de entrada dos usuários;



Imagem Ilustrativa

- ❖ Priorizar o atendimento aos idosos, pessoas com doenças crônicas, gestantes e puérperas;
- ❖ Manter um **ambiente arejado** com as janelas abertas, se possível;

- ❖ Evitar o contágio pessoal, **sem cumprimentos** (ex: aperto de mãos, beijo no rosto);



- ❖ Ambos, usuário e profissional, devem permanecer usando a máscara durante todo o período;
- ❖ Tanto o usuário quanto o profissional deverão ter cuidados, sendo que, ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com um lenço descartável ou o próprio braço. **Nunca utilize as mãos;**



- ❖ Por fim, o profissional, juntamente com o proprietário ou seu superior imediato devem comprometer-se a empregar as medidas vigentes.

REFERÊNCIAS

1. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 12 mai. 2020.
2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+Máscaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>>. Acesso em: 15, maio.2020.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 356/20, de 11 de março de 2020. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Brasília, 12 marc. 2020.
4. BRASIL, Organização Pan- Americana da Saúde. Higienização correta das mãos é fundamental para garantir segurança do paciente. OPAS Brasil, 2016. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5077:higienizacao-correta-das-maos-e-fundamental-para-garantir-seguranca-do-paciente&Itemid=812>. Acesso em: 13, maio. 2020.